

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO, APRESENTAÇÃO DO DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO PERÍODO, E DE INÍCIO E PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE DA ASSOCIAÇÃO PEB – PROJETO EDUCA BASQUETE, que ocorreu ao vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, à Rua dos Colibris, s/n, no Bairro Eurico Salles, na Cidade de Serra, no Estado do Espírito Santo, com a primeira convocação realizada às dezessete horas, que diante da observação da Secretária Noemir Mendes de Oliveira, de que ainda não havia quórum de maioria absoluta para início da assembléia, aguardou-se pouco mais do que trinta minutos para se realizar uma nova convocação, conforme determinado pelo Estatuto para realização da assembléia, que iniciou-se com a presença de seis associados fundadores, todos em dia com suas responsabilidades e obrigações junto a Associação. O atual presidente, Claudio Mendes Monteiro, iniciou a assembléia agradecendo aos presentes e justificando o motivo da não realização desta assembléia no ano de dois mil e dezoito, mas especificamente no mês de setembro de dois mil e dezoito, período que a Associação completou um ano de existência jurídica. O presidente esclareceu que devido à demora no processo de registro da Associação junto ao cartório, todo o processo de abertura de conta bancária e abertura das licenças da Prefeitura Municipal da Serra e Conselhos precisaram ser adiados. A abertura da conta bancária só foi possível em outubro de dois mil e dezoito, e como tínhamos o compromisso de realizar o evento esportivo para as crianças em novembro de dois mil e dezoito, ficou muito corrido, o que inviabilizou o agendamento de data para a realização da Assembléia, prorrogando assim, para esse mês de fevereiro de dois mil e dezenove, tendo em vista que já faríamos uma reunião para tratar dos assuntos referentes ao retorno das atividades de dois mil e dezenove. O mesmo agradeceu a compreensão de todos, e abriu a pauta da reunião apresentando os assuntos a serem discutidos e definidos, que foram: **A)** Tomar conhecimento do processo de constituição da ONG; **B)** Tomar conhecimento da execução/obra da calçada cidadã; **C)** Encerramento e demonstrativo financeiro do exercício de dois mil e dezoito; **D)** Tomar conhecimento e discutir as estratégias para as atividades de dois mil e dezenove; **E)** Avaliar e definir os valores da anuidade associativa; **F)** Outros assuntos. Com a palavra, o Presidente pediu para que possamos seguir a ordem dos assuntos, dando início ao primeiro tópico para debater: **(A)** Processo de constituição da Associação (ONG). O presidente apresentou todo o processo de constituição da ONG, que se deu início no ano passado. Falou da dificuldade que tivemos devido à falta de conhecimento e apoio, e apresentou todos os comprovantes de entrada e registros junto aos órgãos competentes. PMS, COMASSE, CONCASE, CREF1, RECEITA FEDERAL, SICOOB, CORPO DE BOMBEIRO, e outros que se fizeram necessário. Os processos abertos junto a PMS e os Conselhos estão todos em andamento aguardando os devidos tramites dos órgãos competentes para o seu progresso. No decorrer do ano de dois mil e dezenove finalizaremos todo o processo. Algumas perguntas foram realizadas pelos demais associados, e todas esclarecidas. O Presidente se comprometeu a continuar o trabalho de abertura e inscrição da Associação junto a PMS e os demais Conselhos. Já possuímos o CNPJ, que tem o número de inscrição 31.036.828/0001-23, já temos o Alvará de funcionamento provisório, com o número de inscrição municipal 4680805, já temos a dispensa do Alvará da Vigilância sanitária provisório, e todos os nossos contratos de cessão, locação, estágios, realizados dentro das exigências legais em nome da nossa Instituição. **(B)** Referente ao processo de execução da calçada cidadã, que era item importante a ser realizado para a liberação da licença de funcionamento e acessibilidade de nossa sede, o Presidente informou que uma empresa disposta a ajudar, se comprometeu a comprar o material (cimento e areia), onde tivemos que nos mobilizar para o pagamento do serviço de mão de obra, que foi orçado em mil e quatrocentos reais. Através da mobilização de amigos do Instituto conseguimos doações para a quitação do valor. A calçada foi feita em um final de semana, e agora só aguardamos a contribuição gratuita de um engenheiro voluntário, o Sr. Linique, que se dispôs a concluir a documentação referente ao ART, Laudo técnico, para ser anexado ao processo

que deverá ser entregue a prefeitura da Serra. Será gerado um boleto referente ao ART que deve ser pago, pois trata-se de uma taxa cobrada pela PMS. Estamos aguardando a boa vontade do engenheiro para finalizar o processo e concluir o registro do alvará de acessibilidade. Aconteceram alguns questionamentos após a explanação do relator, que imediatamente foram esclarecidos aos presentes, e sem nenhuma recusa, todos foram de acordo e elogiaram o trabalho prestado pelo Presidente, em especial a mobilização das pessoas para levantar o recurso para pagamento da mão de obra da calçada. (C) Passando para o terceiro assunto de pauta, o Encerramento e demonstrativo financeiro do exercício de dois mil e dezoito, tivemos novamente o Presidente como relator, que iniciou explicando o motivo de somente a partir de outubro de dois mil e dezoito termos iniciado o controle de nossas arrecadações. As inúmeras tarefas motivadas com a abertura e entrada nos processo de constituição não permitiram tempo suficiente para que fosse realizado um controle financeiro do período. Como desde o início a manutenção sempre foi realizada com a ajuda de comerciantes e amigos, que doavam, em espécie, muitas vezes, diretamente as pessoas e as empresas que prestavam serviços, e isso tudo acontecia de forma muito prática, ficou realmente difícil para o Presidente que vem cumprindo as tarefas sozinho, conseguir manter o controle. Somente a partir de outubro, com a abertura da conta bancária que começamos a controlar e administrar melhor os recursos, inclusive com a participação mais efetiva da Vice Presidente Giovana Dantas. A intenção é receber qualquer valor por meio da conta bancária para facilitar o controle das entradas de recurso. Em acordo com o contador Flávio Veiga, O presidente firmou a parceria com o valor, temporário, de cem reais para que ele faça a contabilidade, até que seja possível captar recurso suficiente para pagar o valor de quatrocentos reais (valor firmado a ser pago quando estivermos fortalecidos financeiramente). Em seguida o presidente, apresentou o controle financeiro da Instituição, referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de dois mil e dezenove, apresentando anotações em seu caderno, mas se comprometendo em apresentar o demonstrativo de forma oficial na próxima reunião que realizarmos, pois mesmo que tenha iniciado a parceria com o contador, foi muito difícil, devido ao período, alinhar todos os detalhes com o contador para o lançamento das entradas e saídas do período. Todos os extratos e demonstrativo do caixa foram apresentados, além das respectivas notas fiscais, recibos e documentos comprobatórios do relatório em questão. A sócia fundadora Neide Amorim, questionou sobre a possibilidade de emissão de boleto e captação de recursos junto às pessoas físicas, o que facilitaria e passaria ainda mais seriedade ao nosso Instituto. O Presidente respondeu informando que ele já tomou essa iniciativa, convidando amigos e empresários a colaborarem de forma mais pontual com a Associação, utilizando da opção de boleto bancário para facilitar o recebimento da doação. A expectativa é que a partir desse ano tenhamos grande adesão a essa modalidade de recebimento. O Presidente e vice presidente do Conselheiro fiscal, Rafael de Jesus, e Ricardo Duarte, respectivamente, questionaram somente a possibilidade de sempre que realizar compra ou pagamentos de serviços, solicitar a nota fiscal, e não recibos. O Presidente, responsável pelas compras explicou que essa situação é muito complicado, pois há serviços e/ou pessoas que não utilizam de nota fiscal e recibos, tendo a gente que providenciar os mesmos para a assinatura. O presidente se compromete a agir com a maior transparência, porém há situações que o obriga a optar por serviços mais baratos, esbarrando muitas vezes na informalidade das empresas e prestadores de serviço, ignorando a formalidade fiscal. Os Associados agradeceram, reforçando a importância de fazer um demonstrativo sempre bem detalhado, a fim de facilitar o entendimento. O presidente respondeu os agradecimentos pedindo desculpas pela falta de controle financeiro em dois mil e dezoito, dizendo que por muitas vezes, teve que colocar dinheiro de seu próprio bolso para cumprir as obrigações com os estagiários e outras despesas, e reforçando que na próxima reunião apresentará os lançamentos dos 03 últimos meses do ano anterior. Todos aprovarão o demonstrativo financeiro de dois mil e dezoito, com a ressalva de visualizar o demonstrativo financeiro oficial e registrado pelo contador. (D) Em seguida abrimos para o outro assunto da pauta: Estratégias para as atividades de dois mil

e dezenove. Me foi concedida a palavra, que na posição de Secretária da Associação PEB, eu Noemir Mendes de Oliveira, iniciei o assunto com citando: “sabendo que só poderemos captar recursos municipais e do setor privado, com restituição do imposto de renda, a partir de julho de dois mil e dezoito, isso se não houver outro empecilho, fora o fato de muitas licitações exigirem um mínimo de dois anos de existência jurídica (CNPJ) para liberação de auxílio financeiro, entre outros dificuldades que teremos, pergunto, como faremos para manter a estrutura que temos no ano de dois mil e dezoito?”. A sócia fundadora Neide Leal de Amorim, pediu a palavra e sugeriu tentar associar os pais e responsáveis de possíveis crianças e adolescentes que estudem na rede privada de ensino e/ou com renda familiar igual ou superior a dois salários mínimos, e em último caso, sensibilizá-los a doar um valor similar ao da anuidade. Ou seja, convidaríamos esse pai e/ou responsável a contribuir com a anuidade, como forma de retribuir a inclusão da criança e/ou adolescente em nosso Projeto, tendo em vista que nosso foco é trabalhar com crianças com renda familiar abaixo de dois salários mínimos, em estado de vulnerabilidade social. Todos acharam a sugestão muito válida, porém foi sugerido pelo presidente, e acatado por todos os presentes, discutir o assunto juntamente com o tema do tópico seguinte, que trata da definição dos valores da anuidade associativa. Em seguida, o Presidente pediu a palavra e apresentou algumas estratégias e planejamentos para dois mil e dezenove, que foram: **1)** ampliação dos horários de funcionamento nas unidades de Laranjeiras e Eurico Salles, e criação de uma turma pela manhã nas unidades - A idéia visa separar melhor os grupos de alunos por faixa etária e atender as crianças e adolescentes que estudam à tarde. Os horários seriam: Eurico Salles, todas as terças e quintas, com turmas às 08:30h para a faixa etária de 09 a 13 anos, às 09:30h para a faixa etária de 14 a 17 anos, às 16h para a faixa etária de 09 a 13 anos, às 17h para a faixa etária de 14 a 17 anos, e Laranjeiras com turmas às 08:30h para a faixa etária de 09 a 13 anos, às 09:30h para a faixa etária de 14 a 17 anos, às 17h para a faixa etária de 09 a 13 anos, e às 18h para a faixa etária de 14 a 17 anos; Não houve objeção quanto a sugestão, e todos aprovarão a sugestão. O presidente ficou responsável por organizar as mudanças junto as associações de Eurico Salles e Laranjeiras. **2)** Encerramento das atividades na unidade de Serra Dourada Dois - devido ao péssimo relacionamento com a Associação de moradores de Serra Dourada Dois que não enxerga nosso projeto como algo produtivo para as comunidades locais, em especial as crianças e adolescentes daquela região, o presidente sugere que seja interrompida as atividades. O Presidente Claudio Monteiro reforçou o que já é de conhecimento de todos os presentes na assembléia que “a pessoa responsável pela quadra do bairro, que se intitula diretor esportivo, usa de má fé se apropriando de recursos públicos para seu próprio benefício, Os cem reais que pagamos beneficia a ele e não é utilizado em benefício do ginásio”. O presidente ainda relata que não houve compreensão por parte do senhor Levindo, diretor esportivo, responsável pela quadra, quando levamos a dificuldade que passamos no final de dois mil e dezoito, em específico para com os pagamentos do aluguel da quadra dos meses de novembro e dezembro, atrasos que foram muito bem esclarecidos a ele, e também devido as ameaças feitas por ele, colocando em risco o funcionamento de nosso projeto no exercício de dois mil e dezenove, por ainda não termos pago o mês de dezembro. São pessoas ligadas somente ao dinheiro, e nada fazem pelo social. Diante disso o Presidente sugere que sejam interrompidas as atividades naquela unidade alegando que não podemos ser coniventes com os atos ilícitos cometidos por eles e nem compactuar com uma associação que não tem a visão social que necessitamos. Foi apresentado um relatório informando o número de alunos daquela unidade (vinte e seis alunos), e as possibilidades de abertura da unidade em outro bairro próximo a Serra Dourada II, como Porto Canoa, Eldorado ou Novo Porto Canoa. Todos aprovaram a decisão e o Presidente ficou de buscar um novo local nas proximidades para assim que puder, iniciarmos. **3)** Ampliação nos trabalhos de captação de recursos - Com a palavra, novamente, o Presidente desta Assembléia, apresentou sua proposta para a captação de recursos para o ano de dois mil e dezenove. Além da busca por novos associados, pessoas físicas e/ou jurídicas, que agora poderão parcelar suas

contribuições via boleto bancário. A idéia é promover mais eventos e ações solidárias, como rifas, sorteios, entre outras ações que envolvam nossos amigos e parceiros. O mesmo disse que se reuniu com o Grupo Sá Cavalcante o Presidente fechou previamente as datas de julho e outubro, para a realização de 02 etapas de basquete 3x3 dentro dos Shoppings. Para isso, será necessário a aquisição de uma estrutura básica composta de piso, tabela e placar eletrônico, além de outros itens que necessitam de esforços para mobilizar o recurso necessário. Além disso, surgiu a possibilidade de utilização de espaço gratuito no shopping Mestre Álvaro para a promoção de nosso Instituto em parceria com o Projeto Basquete na Praça do nosso amigo Casé. Seria um espaço exclusivo para montar uma estrutura pequena com uma tabela fixa a fim de realizar workshops e capacitação de novos alunos. Em sua fala, o Presidente se compromete a ampliar o número de visitas a empresas e comerciantes a fim de captar novos doadores e associados. Outra ação apresentada foi a busca por editais, tendo em vista que a partir de julho deste ano, se tudo correr bem, passamos a cumprir com a exigência de ter nosso CNPJ inscrito e registrado há mais de um ano na Receita Federal. A vice-presidente da Associação PEB, Giovana Cosme Dantas da Silva, pediu a palavra e questionou o Presidente em relação a seu tempo hábil para a execução de todas as tarefas citadas, que respondeu dizendo que se não puder contar com a ajuda dos presentes na assembléia, e diante da falta de recurso que temos, só resta a ele fazer tudo o que for possível, sozinho, e claro, dentro das suas possibilidades. Não houve objeções quanto aos assuntos apresentados, tendo a aprovação de todos. 4) Confecção do material gráfico digital. O presidente apresentou os modelos e descrições para os informativos de dois mil e dezenove, onde foram todos aprovados com a ressalva de alteração nos valores descritos para associados Contribuintes, que deve constar de acordo com o que ficar definido nesta assembléia, tendo em vista que o assunto ainda não foi debatido. A parte gráfica impressa terá pouco investimento, tendo em vista que utilizaremos os panfletos, mais de cinco mil unidades, que sobram da campanha de divulgação de dois mil e dezoito. Apesar de constar a unidade de Serra Dourada, isso não impedirá a utilização dos mesmos, pois serão distribuídos nos bairros mais próximos da unidade de Eurico Salles, que necessita de maior atenção. O presidente informa também que fará vídeos no canal youtube, além de vários informativos digitais esclarecendo as dúvidas para as inscrições e assuntos pertinentes. Todos foram de acordo com o que foi apresentado, e a Vice Presidente do Instituto PEB, se comprometeu em ajudar na divulgação de vagas e inscrições. 5) lançamentos de novos Projetos – Com a palavra o Presidente Claudio, que apresentou dois novos projetos previstos para o ano de dois mil e dezenove: O Projeto FORTALECENDO LAÇOS e o PROJETO BASKT & SAÚDE. Esclareceu que o Projeto FORTALECENDO LAÇOS visa a ampliação do período de convivência e o fortalecimento de vínculos, onde os beneficiados passariam a freqüentar nossa sede em Eurico Salles a partir das quatorze horas e saindo somente depois das aulas regulares do Projeto Educa Basquete. Aconteceria toda terça e quinta, e utilizaríamos os espaços de convivência já disponibilizados pela Associação de moradores de Eurico Salles, sem custo para nossa organização. Temos uma sala de aula com cinquenta carteiras, o salão de festas, entre outras áreas a nossa disposição. O esforço maior é o de conseguir uma empresa para doar os lanches para as crianças, todos os dias e conseguir voluntários da área de Pedagogia, tendo em vista que já temos uma Assistente Social Voluntária, a Sr. Raquel, que se disponibilizou em ajudar e a nossa Vice Presidente, a Giovana que é Psicóloga. Colocaríamos uma estagiária de Assistência Social e convidaríamos voluntários para realizar as atividades. O projeto visa auxiliar e orientar a família, facilitar o acesso aos serviços públicos, formar cidadãos críticos e autônomos, além de identificar possíveis déficits e problemas cognitivos e familiares. Identificados esses problemas, iniciariamos a intervenção junto à família e a escola, se necessário. Buscaremos outros parceiros para ampliar a rede de serviços e ofertaremos o atendimento a todos os beneficiados que desejarem participar de forma livre e espontânea. Posteriormente, podemos pensar em atender o público que freqüenta os outros projetos da Associação de moradores de Eurico Salles, e porque não as demais comunidades ao

entorno. A idéia é no futuro ser um projeto paralelo ao Educa Basquete. O outro projeto é o BASKT & SAÚDE, que visa levar as comunidades em situação de risco e vulnerabilidade um evento itinerante capaz de reproduzir o mesmo cenário de uma competição de basquete 3x3, com todos os itens profissionais (piso, tabela, placar e outros), a fim de chamar a atenção de quem passa e criar desejo as crianças e adolescentes que estiverem presentes. Faríamos a devida divulgação no bairro em questão, e tudo isso serviria como chamariz para levarmos a população informações sobre saúde, bem estar, drogas, violência e família. Faríamos algumas palestras e ações intercalando com oficinas de fundamento e regras do basquete, além de alguns jogos de apresentação e outras ações esportivas. O Projeto demanda de investimento e esse seria executado somente se conseguirmos patrocinadores e a ajuda do poder público. Ninguém discordou dos projetos apresentados, mas foram muito repetitivos em dizer que não poderiam colaborar com a execução e planejamento desses eventos, com exceção da Vice presidente que se colocou a disposição, conforme data, para participar do Projeto Baskt & Saúde, realizando palestras. Todos concordaram com a criação dos Projetos, porém, ficou na responsabilidade do Presidente iniciá-los somente quando toda a estrutura de execução, digo, materiais, pessoal e demais itens necessários, forem disponibilizados.

6)Evento Serrano de Basquete 2019 – O presidente reforçou o que já era de conhecimento de todos, que o evento que realizamos no final do ano, encerrando as nossas atividades, O Serranos de Basquete, esta previsto para iniciar na segunda quinzena de novembro desse ano, e poderá seguir no mês de dezembro, conforme calendário da Associação de moradores de Eurico Salles. Manteremos a mesma proposta dos eventos anteriores, convidando clubes e alguns projetos a fim de mostrar nossos atletas a estes clubes para possíveis parcerias e projeções de atletas. O evento será autossustentável pois as equipes pagarão suas inscrições que cobrem todas as despesas previstas. O evento já é considerado pelos participantes como parte do calendário esportivo do ES. Nesse ano tentaremos recursos com patrocinadores e a PMS pois já teremos um ano de CNPJ inscrito, o que facilita muito a negociação. Os demais presentes na assembléia, elogiaram o trabalho feito no ano passado e não tiveram nenhuma objeção quanto a realização do evento.

(E) Alteração e definição dos valores da anuidade associativa - A associada Neide Leal de Amorim iniciou o assunto sugerindo associarmos os pais e responsáveis de crianças com renda familiar acima de 02 salários ou que tenham filho matriculados na rede privada de ensino, como fazíamos no ano anterior, porém, sem a obrigatoriedade. Definiríamos um valor da taxa de anuidade associativa conforme as unidades os contratos que temos com as associações que disponibilizam as quadras para uso. Os contratos que visam pagamento de aluguel da quadra teria um valor, e os que não possuem cobrança pelo uso, teria outro valor de anuidade. Debatesmos o assunto e ficou definido que: O pretendente a Associado Beneficiado que possuir renda familiar acima de 02 salários e/ou que estude na rede particular de ensino deverá indicar uma pessoa maior de 18 anos ou emancipada para se associado ao nosso instituto. Este deverá se inscrever comprometendo-se a pagar a taxa de inscrição e a taxa de anuidade. Caso ele não queira se associar, ele terá a opção de fazer uma doação no mesmo valor da taxa de anuidade, incluindo o valor da inscrição/cadastro. Se a criança/adolescente inscrita, tiver a unidade de Eurico Salles como preferência, por exemplo, o novo associado deverá ter como base de cálculo o valor devido de trezentos reais da taxa de anuidade e os vinte e cinco reais da taxa de inscrição. Se a criança for inscrita pela unidade de Laranjeiras o novo associado indicado pagará o mesmo valor da taxa de inscrição e a taxa de anuidade no valor de seiscentos reais. Isso porque de acordo com os contratos, a unidade de Laranjeiras tem um custo financeiro, diferente da locação do espaço de Eurico Salles, que é cedido para nós com custo zero. Fico definido também que se abriremos outras unidades, utilizaremos sempre o mesmo parâmetro: Se houver contrato de cessão para o uso do ginásio ou quadra, o valor da taxa de anuidade nesta unidade será de trezentos reais, e seiscentos reais será o valor da taxa de anuidade caso a nova unidade tenha um contrato de locação. Ficou definido também que por ventura a família tenha duas crianças interessadas em se

inscrever, e essas não cumpram os pré-requisitos para o ingresso, concederemos o desconto de doze vírgula cinco por cento, para o associado que se inscrever ou doar o valor da anuidade a fim de inserir as crianças no Projeto Educa Basquete e vinte e cinco por cento caso sejam mais de duas crianças e/ou adolescentes da mesma família. Também ficou acordado entre os presentes que esses valores podem ser pagos via depósito ou transferência bancária, com desconto de dez por cento, ou via boleto bancário em até doze vezes, sendo sempre a última parcela para o mês de dezembro do ano vigente, não ultrapassando o ano em exercício. Foi definido também que em caso de boleto, devido as taxas e acréscimos gerados pela emissão dos boletos, aplicaremos um percentual de dez a vinte por cento sobre o valor a ser pago pelo associado, conforme a unidade que a(s) criança(s) e/ou adolescente(s) escolheu e número de parcelas. Outra opção de pagamento definida foi o aplicativo Picpay, que já opera nossa conta online, com o endereço "Instituto Peb". Neste caso, o associado deve considerar um desconto de dez por cento sobre o valor da anuidade, e depois acrescentar a taxa de inscrição, podendo inclusive parcelar o valor em até doze vezes, diretamente no aplicativo, independente do mês de adesão. Fica a critério do associado ou doador analisar as melhores condições de juros e pagamentos. As condições de pagamento devem ser apresentadas no ato da adesão. Todos aprovaram as definições e eu fiquei responsável por providenciar um informativo digitalizado para iniciar a divulgação junto ao período de matrícula que iniciará no dia quatro de fevereiro de dois mil e dezenove. **(F)** Assuntos novos. Encerrados os assuntos previstos, o Presidente da Assembléia, Claudio Monteiro, abriu a palavra para que novos assuntos fossem apresentados. Eu, Noemir Mendes, pedi a inserção de alguns assuntos para a Pauta: A ausência do conselheiro suplente, a participação dos Conselheiros Fiscais e a manutenção e despesas do carro cedido para o Instituto. Dando seguimento a assembléia, apresentei aos companheiros a dificuldade que o Conselheiro suplente do Conselho Fiscal, o Sr. Guilherme Pinto, vem enfrentando. O que motivou a sua ausência nesta reunião inclusive. O mesmo está desempregado e esta articulando sua ida para Portugal, o que pode acontecer a qualquer momento. Desde já ele pede que coloquemos o seu encargo a disposição para outras pessoas. Discutimos o assunto e decidimos aguardar. Se ele viajar, entenderemos o fato como um desligamento do Conselho e abriremos o seu cargo a terceiros. Após a definição, a pedidos, passei a palavra para o Vice Presidente do Conselho Fiscal, o Sr. Ricardo Duarte que para surpresa de todos, manifestou que também está com dificuldades para assumir a função, alegando problemas pessoais entregando o seu cargo. Ele agradeceu a oportunidade, apesar de não ter atuado dentro das obrigações que competem o cargo, e pede desculpas a todos por não poder participar mais. Dessa forma, os presentes entenderam os motivos apresentados e manifestaram a importância de realizar uma reunião eletiva o mais breve. O Presidente do Conselho, o Sr. Rafael Barcellos, segue sozinho em nosso Conselho Fiscal. O segundo assunto novo foi sobre as despesas da kangoo. Solicitei ao nosso Presidente que falasse um pouco sobre as despesas do carro por mim cedido, e utilizado em prol do Instituto. O Presidente, disse que todas as manutenções foram feitas em dois mil e dezoito, e que para dois mil e dezenove estão previstos alguns reparos na suspensão, pintura dos para choques, e a devida manutenção preventiva no motor, pois o carro tem baixado muito o nível de óleo. Reforcei a todos a minha preocupação de manter o carro sempre em dia com suas manutenções para evitar danos maiores. Tivemos um rápido debate, mas todos concordaram que havendo recurso a manutenção do carro deve ser realizada. Com nada mais a tratar, na qualidade de Secretária, redigi a presente ata, na tentativa de reproduzir todos os acontecimentos desta assembléia. Após isso, li a presente Ata que foi aprovada de forma unânime pelos associados presentes e posteriormente assinada por todos. Os trabalhos foram suspensos por quinze minutos para as assinaturas desta ata e da lista de presença, onde ambas foram aprovadas pelos presentes, como boas e verdadeiras, razão pela qual, juntamente com o Senhor Presidente e os demais presentes, assino a seguir.

Serra-ES, 28 de fevereiro de 2019.

Noemir Mendes de Oliveira
Secretária da Assembléia e da
ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 148.458.657-34

Claudio Mendes Monteiro
Presidente da Assembléia e da
ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 070.856.837-83

Giovana Cosme Dantas da Silva
Vice-Presidente da ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 022.597.035-00

Neide Leal de Amorim
Membro fundador
CPF: 742.515.977-53

Rafael de Jesus Barcellos
Presidente do Conselho Fiscal da
ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 069.029.067-50

Ricardo Duarte Pinto da Silva
Vice-Presidente do Conselho Fiscal da
ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 008.081.017-09

LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO E DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE DA ASSOCIAÇÃO PEB – PROJETO EDUCA BASQUETE, que ocorreu ao vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezanove, à Rua dos Colibris, s/n, no Bairro Eurico Salles, na Cidade de Serra, no Estado do Espírito Santo, com a primeira convocação realizada às dezessete horas, sem quórum de maioria absoluta, e segunda convocação trinta minutos depois a primeira, conforme determinado pelo Estatuto, iniciando com a presença dos sócios abaixo listados, todos em dia com suas responsabilidades e obrigações associativas. São eles:

Serra-ES, 28 de fevereiro de 2019.

Noemir Mendes de Oliveira
Secretária da ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 148.458.657-34

Claudio Mendes Monteiro
Presidente da ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 070.856.837-83

Giovana Cosme Dantas da Silva
Vice-Presidente da ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 022.597.035-00

Neide Leal de Amorim
Membro fundador da ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 742.515.977-53

Rafael de Jesus Barcellos
Presidente do Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 069.029.067-50

Ricardo Duarte Pinto da Silva
Vice-Presidente do Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO PEB
CPF: 008.081.017-09